

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES CITOPROTETORA E ANTIBACTERIANA DE DUGUETIA FURFURACEA A. ST.-HIL. SOBRE A MOTILIDADE GÁSTRICA

ÉRIKA DO NASCIMENTO AMARO, LUZIA PAULO DA CRUZ, ÁLEFE BRITO MONTEIRO, CICERA NORMA FERNANDES, MARTA REGINA KERNTOPF

A pesquisa com plantas medicinais para tratar diferentes patologias, tem sido úteis no desenvolvimento de novas drogas com preços mais acessíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antiulcerogênica do extrato etanólico das folhas de *Duguetia furfuracea* (EEDF) no modelo de úlcera crônica. Assim como investigar seu efeito sobre a motilidade intestinal, e sua atividade antibacteriana e moduladora de antibióticos. Para a avaliação da motilidade intestinal, camundongos Swiss foram tratados com Tween em solução salina, EEDF e atropina. Após 1 hora foi administrado o marcador vermelho de fenol. Transcorridos 30 minutos os animais foram sacrificados, e medidos o comprimento total do intestino delgado e a distância percorrida pelo marcador. Para a avaliação da atividade antiulcerogênica, utilizou-se ratos Wistar, nas quais por meio de cirurgia, foi injetado ácido acético na subserosa. Durante 14 dias os animais foram tratados com solução salina + Tween, omeprazol e EEDF. No final do tratamento os animais foram eutanasiados e seus estômagos analisados. Para a avaliação da atividade antibacteriana, foram utilizadas linhagens padrão de bactérias: *Escherichia coli* ATCC 10536, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 4362, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e multirresistentes de *E. coli* e *S. aureus*. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a atividade moduladora foram realizadas pelo método de microdiluição em caldo. Não foi observado efeito do EEDF sobre a motilidade gastrointestinal, sugerindo que não há participação da via colinérgica. No modelo de úlcera crônica, o EEDF inibiu de maneira significativa o aparecimento de úlceras gástricas. Na avaliação da atividade antibacteriana o EEDF e frações apresentaram CIM $\geq 1024 \mu\text{g/mL}$ e, quando combinados aos aminoglicosídeos demonstraram efeito sinérgico frente às bactérias multirresistentes. Os resultados obtidos fornecem evidências para uma futura utilização terapêutica da *D. furfura*

PALAVRAS-CHAVE: DUGUETIA FURFURACEA A. ST.-HIL., ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER